

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO CULTURAL NA UNIFAMETRO

Raimundo Ferreira Lima

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

raimundo.lima01@aluno.unifametro.edu.br

Vildanália Guedes Mascarenhas Marques

vildanaliamarques@unifametro.edu.br

Pós-graduada - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Flávia Aguiar Cabral Furtado Pinto

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

flavia.aguiar@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Estratégias Organizacionais

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unifametro foi estabelecida com o objetivo de implementar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), atuando como uma ferramenta para o desenvolvimento contínuo da instituição. Este estudo tem como **objetivo** analisar a visão da comunidade acadêmica da Unifametro em relação ao papel da CPA e sugerir formas de reforçar sua função como agente de transformação cultural. A abordagem da **metodologia** empregada é qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental, com a análise dos relatórios anuais de autoavaliação da instituição. Os **resultados** mostram que a CPA vai além de sua função burocrática ao transformar o feedback da comunidade em melhorias concretas nas áreas de infraestrutura, tecnologia e desenvolvimento de carreiras. A análise revelou que, com base nas avaliações internas e externas, a instituição adotou medidas como a criação de novos espaços de convivência, lançamento de um aplicativo para os estudantes, automação de processos e celebração de convênios, resultando na geração de mais de 700 oportunidades de estágio. Em resumo, o estudo conclui que a CPA desempenha um papel como agente de transformação cultural, reforçando a governança, a sustentabilidade e a responsabilidade social da Unifametro, apesar das limitações de ser uma pesquisa documental.

Palavras-chave: Comissão Própria de Avaliação (CPA); Autoavaliação; Cultura Organizacional.

INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi criada pela Lei 10.861/04 para instituir o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Na Unifametro, a CPA foi

instaurada por meio da Portaria 003/2004 e é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da comunidade), permitindo a elaboração de propostas que buscam a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados. Dessa forma, a autoavaliação se torna um instrumento fundamental para o aprimoramento constante da Unifametro.

O estudo é justificado por examinar a CPA como um agente de mudança cultural, transcendendo sua função técnica. Ela procura compreender a avaliação como um processo cooperativo que fomenta o diálogo e a clareza. A pesquisa enriquece a literatura acadêmica ao destacar a importância da CPA na formação da cultura organizacional, ajudando outras instituições a melhorar sua qualidade e a satisfação da comunidade.

Nesse sentido, a literatura acadêmica, com base em autores como Carvalhaes (2025), Assunção *et al.* (2019) e Dias Sobrinho (2003), enfatiza que a avaliação institucional eficaz depende do envolvimento ativo de toda a comunidade. Mais do que uma simples coleta de dados, a avaliação é um processo estratégico que aprimora a gestão e as práticas pedagógicas. Incorporar a autoavaliação à cultura da instituição fortalece sua governança e responsabilidade social, conforme indicado por Júnior (2023) e De Marco e Sarmiento (2019).

Dessa forma, o objetivo deste estudo é avaliar a visão da comunidade acadêmica da Unifametro em relação ao papel da CPA Campus de Carneiro da Cunha e Maracanaú e sugerir métodos para reforçar sua função como agente de mudança cultural.

METODOLOGIA

Este estudo utiliza uma metodologia qualitativa fundamentada em investigações bibliográficas e documentais. Ele analisa a função da CPA como agente de transformação cultural nos campus de Carneiro da Cunha e Maracanaú, verificando de que maneira a autoavaliação institucional auxilia no processo de melhoria contínua.

A pesquisa bibliográfica fundamenta-se na avaliação de material teórico previamente publicado, como livros, artigos acadêmicos e monografias que tratam de assuntos como avaliação institucional, gestão da qualidade na educação e cultura organizacional. Essa modalidade de pesquisa, segundo Gil (2019), possibilita ao pesquisador fundamentar teoricamente o estudo e examinar as contribuições de vários autores a respeito do assunto.

Por outro lado, a pesquisa documental examina relatórios e atas da Comissão Própria de Avaliação da Unifametro. De acordo com Marconi e Lakatos (2021), ela oferece informações autênticas e diretas a respeito dos processos internos da comissão. A pesquisa

analisa esses documentos para identificar as técnicas de coleta de dados e as estratégias de feedback empregadas para envolver a comunidade acadêmica.

Para a coleta de dados, os relatórios anuais de autoavaliação da Unifametro fornecem os dados necessários para a pesquisa. A interpretação é realizada para reconhecer padrões nas percepções de docentes, estudantes e colaboradores, levando em conta informações tanto quantitativas quanto qualitativas. De acordo com Minayo (2002), a pesquisa qualitativa é indispensável, pois trata de significados e aspirações, sendo crucial para compreender a visão da comunidade acadêmica em relação à avaliação.

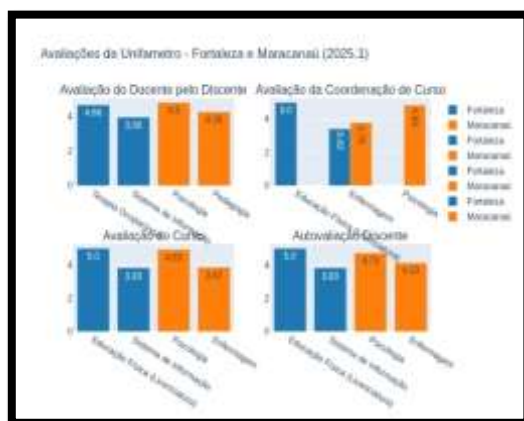
Baseado em autores como Dias Sobrinho (2003), o referencial teórico caracteriza a avaliação como um processo reflexivo e colaborativo. A pesquisa utiliza estudos sobre cultura organizacional para examinar o efeito da CPA nos valores da comunidade, fundamentando-se em autores como Carvalhaes (2025) e Assunção *et al.* (2019), Júnior (2023) e De Marco e Sarmiento (2019) para avaliar o impacto da CPA na elevação da qualidade educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, são expostos os dados dos relatórios de autoavaliação da Unifametro, analisados de forma interpretativa para identificar padrões na percepção da comunidade acadêmica. O estudo considerou tanto dados quantitativos quanto qualitativos. De acordo com Minayo (2002), a abordagem qualitativa é crucial para entender os significados e motivações, permitindo uma compreensão mais profunda do processo de avaliação.

A avaliação dos resultados do estudo inicia-se com as análises internas da Unifametro. A Figura 1 apresenta as avaliações do semestre 2025.1, comparando os campus de Fortaleza e Maracanaú. Ela fornece detalhes sobre como a comunidade percebe a qualidade dos serviços educacionais, incluindo a avaliação de professores e a autoavaliação dos alunos.

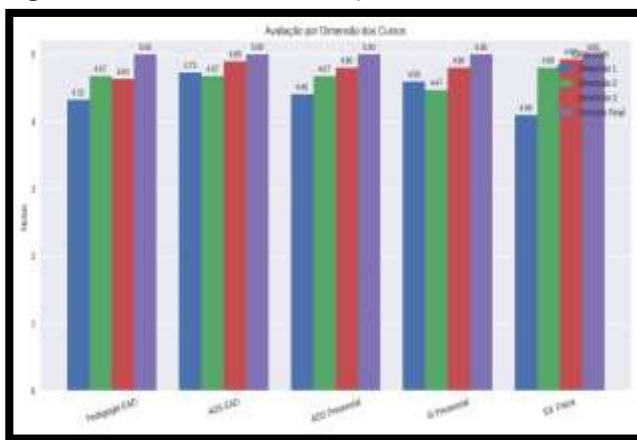
Figura 1- Avaliações da Unifametro (2025.1)



Fonte: CPA (2025.1)

Na Unifametro, a análise de dados indica tanto as áreas de sucesso quanto as que necessitam de aprimoramento. O feedback de docentes e estudantes comprova o envolvimento ativo da comunidade, o que, de acordo com Dias Sobrinho (2003), transforma a avaliação em um processo reflexivo e colaborativo. A análise comparativa dos campi de Fortaleza e Maracanaú, apresentada na Figura 1, contribui para a implementação de melhorias significativas. Além das informações internas, analisam-se os resultados de avaliações externas. A Figura 2 apresenta os resultados das Avaliações Externas realizadas em 2024, focando especificamente no campus de Fortaleza.

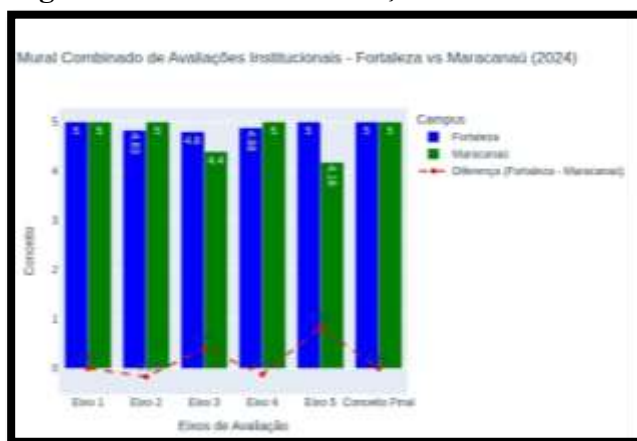
Figura 2 – Resultado das Avaliações Externas



Fonte: CPA (2024).

Os resultados externos corroboram que a autoavaliação interna da Unifametro está alinhada com os padrões estabelecidos pelo MEC. A conformidade com a Nota Técnica Nº 065 assegura que a CPA esteja alinhada com as orientações nacionais, reforçando a confiabilidade da instituição. A Figura 3 também ilustra as semelhanças e diferenças entre os campus, fornecendo informações relevantes para a governança.

Figura 3 – Resultado das Avaliações Externas



Fonte: CPA (2025)

A análise comparativa dos campus de Fortaleza e Maracanaú possibilita a identificação de características e desafios únicos de cada unidade. Nota-se que, apesar das percepções gerais serem positivas, pequenas variações em certos critérios de avaliação podem indicar a necessidade de medidas estratégicas personalizadas. Portanto, essa metodologia minuciosa e comparativa é essencial para uma gestão que almeja a excelência em todas as áreas, assegurando que o processo de avaliação não se torne apenas uma formalidade, mas sim um catalisador para o aprimoramento constante.

Por fim, o Quadro 1 apresenta um resumo das principais melhorias implementadas em 2024 nos campus de Fortaleza e Maracanaú, com ênfase em três categorias de melhorias: Infraestrutura e Convivência, Tecnologia e Acessibilidade, e Carreiras e Oportunidades Profissionais.

Quadro 1 – Principais melhorias de 2024 nos Campi de Fortaleza e Maracanaú

Infraestrutura e Convivência	Tecnologia e Acessibilidade	Carreiras e Oportunidades Profissionais
<ul style="list-style-type: none">• Um novo estacionamento para 39 carros foi construído em frente ao Campus Carneiro da Cunha.• Novas áreas de convivência foram criadas, incluindo um "caramanchão" próximo ao Salão Nobre e um espaço de descanso no Horto, além da reforma da fachada do Bloco B e da praça de alimentação.• Na Unidade Maracanaú, houve ampliação do cantinho do café e da quantidade de micro-ondas, além da inclusão de um campo de futebol gramado e um redário para os alunos.	<ul style="list-style-type: none">• Foi lançado um novo aplicativo para os alunos.• A instituição automatizou a inclusão de alunos para acesso ao Wi-Fi.• Houve a implementação de um sistema de Ata Digital.• A criação e consulta de e-mails da Microsoft e Google para alunos foi automatizada.• O acesso de alunos do EAD ao Moodle também foi automatizado.	<ul style="list-style-type: none">• Foi implementado o autoatendimento no Portal Unifametro Carreiras para solicitações de estágio remunerado.• A instituição criou mais de 250 novos convênios com empresas e organizações, o que resultou em mais de 700 alunos conquistando vagas em estágios remunerados.

Fonte: CPA (2025).

Ao transformar o feedback da comunidade em melhorias concretas, a CPA fomenta uma mudança cultural. Na infraestrutura, a criação de um novo estacionamento e espaços de convivência evidencia o compromisso com o bem-estar dos estudantes. Na tecnologia, a implementação de um novo aplicativo e a automação de procedimentos modernizam a organização. Ademais, a criação do Portal Unifametro Carreiras e a assinatura de novos convênios elevam as chances de emprego dos alunos, evidenciando que a CPA é um agente de sustentabilidade.

Os avanços em tecnologia e acessibilidade evidenciam que a Unifametro está em sintonia com as necessidades da educação atual. A instituição lançou um novo aplicativo, facilitou o acesso ao Wi-Fi, a criação de e-mails institucionais e o uso do Moodle para

estudantes EAD. A adoção de um sistema de Ata Digital modernizou os procedimentos administrativos e pedagógicos, colocando a Unifametro como uma instituição atualizada e pronta para enfrentar desafios futuros.

Conforme indicado por Júnior (2023), a CPA da Unifametro desempenha um papel estratégico ao ligar a instituição ao mercado de trabalho. A comissão criou mais de 700 oportunidades de estágio remunerado por meio do Portal Unifametro Carreiras e de mais de 250 novos acordos. Além de aumentar as chances de emprego dos estudantes, essa iniciativa também fortalece a sustentabilidade e a relevância social da organização.

Em suma, A CPA da Unifametro atua como um agente de transformação cultural, superando sua função burocrática. Utilizando o feedback da comunidade, a comissão direciona ações estratégicas que resultam em melhorias significativas em infraestrutura, tecnologia e carreiras. Essa metodologia dinâmica mostra o compromisso da instituição com a qualidade, a sustentabilidade e a responsabilidade social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estabelecida para implementar o SINAES, a CPA da Unifametro desempenha o papel de um agente de transformação cultural. A pesquisa analisa como a comunidade acadêmica vê essa comissão, procurando compreender a perspectiva de professores, alunos e funcionários administrativos. O propósito é propor aprimoramentos para a CPA. Como resultado, o estudo demonstra que a comissão converte o retorno da comunidade em melhorias concretas, intervindo nos setores de infraestrutura, tecnologia e desenvolvimento de carreiras.

Entretanto, o estudo apresenta limitações devido ao fato de ser uma pesquisa bibliográfica e documental, uma vez que não obtém dados diretamente da comunidade acadêmica. Portanto, há um grande potencial para novas pesquisas. Por exemplo, pesquisas futuras podem empregar abordagens quantitativas e qualitativas, como entrevistas e questionários, para adicionar informações aos dados já coletados. Além disso, o estudo pode aprofundar a análise da percepção dos estudantes em relação às atividades da CPA. Isso contribui para que a Unifametro melhore a participação de todos no processo de autoavaliação.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Maria Aparecida de; SILVA, Gustavo Javier Castro; FERREIRA, Marcos Felipe. Avaliação como instrumento de gestão institucional: estudo de uma instituição de ensino superior privada no Distrito Federal. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2019. Disponível em: <https://periodicos.processus.com.br/index.php/ppds/article/view/157>. Acesso em: 9 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Nota Técnica n.º 065**. Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 2014. Disponível em: <https://cpa.ufpr.br/wp-content/uploads/2020/05/nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2025.

BRASIL **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2004/L10.861.htm. Acesso em: 8 ago. 2025.

CARVALHAES, Júlia Flávia Araújo. O público e o privado na formulação das políticas de avaliação da educação superior no Brasil". **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 41, 2025. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpa/article/view/137613>. Acesso em: 9 set. 2025.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAMETRO. **Relatório de Autoavaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. Fortaleza, 2025. Disponível em: <https://unifametro.edu.br/institucional/comissao-propria-de-avaliacao-cpa/>. Acesso em: 16 ago. 2025.

DE MARCO, Ricardo Antonio; SARMENTO, Dirleia Fanfa. Educação de qualidade e responsabilidade social universitária: uma relação indissociável. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 20, n. 43, p. 234-255, set./dez. 2019. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723820432019234>. Acesso em: 28 ago. 2025.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da educação superior: regulação e emancipação. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 8, n. 2, p. 31-47, 2003. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/1221>. Acesso em 10 ago. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.73. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020991/>. Acesso em: 31 ago. 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026559. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4\]!/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4]!/4). Acesso em: 01 ago. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/1221>. Acesso em 10 ago. 2025.

SIMÕES JUNIOR, Julio. **Qualidade no ensino superior, gestão organizacional e sustentabilidade institucional**. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Coimbra, Coimbra, 2023. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/114318>. Acesso em: 01 ago.2025.